

UP  
AMAZONIA



ouso sonhar  
mais alto  
dare to  
dream higher



**TP**  
TAPPORTUGAL



ESTA APÉRIA É PARA SI. / THIS UP IS FOR YOU

# 01

## EMBARQUE IMEDIATO NOW BOARDING

Conheça um pouco as maravilhas de Portugal  
Find out about the wonders of Portugal

**16**  
o nosso convidado especial /  
our special guest  
**Luisa Schmidt**

**18**  
24 horas em Lisboa por /  
24 hours in Lisbon by  
**Gonçalo Ribeiro Telles**

**20**  
fim-de-semana perfeito /  
a perfect weekend  
**Carlos do Carmo na/in Terceira, Açores / Azores**

**28**  
salvando o planeta /  
saving the planet  
**Herdade do Freixo do Meio**

**30**  
talento português /  
Portuguese talent  
**Nelson Évora**

**36**  
vista e ponto de vista /  
view and point of view  
**Quinta da Mourada, Portalegre**

**40**  
+ hotéis / + hotels  
**Ecológicos / Ecological**

**44**  
sucesso em português /  
Portuguese success  
**Academia Sporting/ Puma / Academy**

**50**  
um olhar estrangeira /  
through other eyes  
**Sabine Pawlik, austriaca / Austrian**

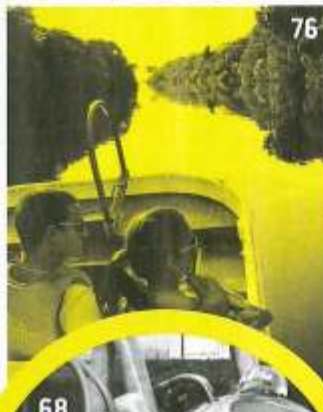
**54**  
made in Portugal  
**Rolha de cortiça e Mesa Pele D3 / Cork cork and Pele D3 Table**



# 02

## PARTIDA DEPARTURE

WD fundamental sobre a Amazônia  
Amazonia essentials



**58**  
10 Básicos da Amazônia / 10 Amazonia Basics

**68**  
bagagens dela e dele para a Amazônia / his and her Amazonia suitcase

**72**  
nécessaire / travel kit

**76**  
um hotel na Amazônia / an Amazonia hotel  
**Iberostar Gran Amazon, Amazônia / Amazonia**

**80**  
+ hotéis na Amazônia / + Amazonia hotels

**84**  
um português no mundo / Portuguese overseas  
**José Carlos Ferreira, Brasil / Brazil**

**86**  
lugares do mundo / places in the world  
**Gerengosa, Moçambique / Mozambique**

**90**  
viajante profissional / professional traveller  
**Natália Mallo**



Programação e edição / Publisher and editor  
**TAP Portugal**

Directora / Editor in chief  
**Paula Ribeiro**  
peribrito@tap.pt

direcção de arte / Art direction

**+2 Designers:**  
**Raquel Porto / Vasco Colombo**  
ra2@designart.com

Editora / Executive editor  
**Patrícia Brito**  
pb@tap.pt

Redacção / Editorial staff  
**Maria Ana Ventura** [maventa@tap.pt](mailto:maventa@tap.pt)  
**Maria João Veloso** [mjveloso@tap.pt](mailto:mjveloso@tap.pt)  
**Manuel Simões**

Secretaria de redacção / Secretary  
**Elita Cardoso** [emcardoso@tap.pt](mailto:emcardoso@tap.pt)

Designers  
**Maria João Barbosa, Pedro Ruivo, Rufino Cardoso**

Revisão / Copy desk  
**Helena Galvão, Gonçalo Praça**

A Pura e Simples da Associação de Jornalismo  
Comunicação da Associação de Jornalismo de Lisboa  
da Web e IP para the Portuguese Journalism  
Linguagem from the United Kingdom  
of Quality, Web

Trabalho / Travelling  
**Natália Mallo** [nmallo@natallamallo.com](mailto:nmallo@natallamallo.com)

Colaboradores / Contributors

**Alida Rocha, Helena Saraiva, Isabel Branco, João Caração, João Haddad, Madalena Franco, Manuela Correia, Maria João de Almeida, Bruna Alves, Paula Portugal, Pedro Silva, Ricardo Fraire, Ricardo Reis, Zeca Rodrigues.**

Fotografia / Photography  
**Alexander Nash, Maria Cardoso, Pedro Monteiro, Ana Paula Carvalho, Steve Steer, Isabel Pinto, Luis Silva Campos**

Consultas / Email  
**Luisa Schmidt**

Agência de viagens / Image bank  
**Casa da Imagem, iStockphoto**

Redacção IP / IP Editorial office  
Rua do Crucifixo, 66, 1º Esq.,  
1100-104 Lisboa  
+351 21 346 6123 /  
[opn@tap.pt](mailto:opn@tap.pt)

Impressão e impressão /  
Printer and printing  
**LISGRÁFICA - Impressão  
e Artes Gráficas, S.A.**  
Rua Conde de Barcelos, 30  
Casal de Santa Leopoldina  
Queluz de Ranos  
2795-523 Barcelos - PORTUGAL  
tel. + 351 21 434 5400 /  
fax. + 351 21 434 5494

**TAP PORTUGAL**  
STRATEG. MARKETING / PUBLICATIONS & MEDIA  
**Direção Atalaia** [atalaia@tap.pt](mailto:atalaia@tap.pt)  
2100010001 - PUBLICATIONS AND ADVERTISING  
**TAP Portugal** - Rua do Crucifixo, 66, 1004-051 Lisboa, Portugal  
tel. +351 21 841 6439 / +351 21 841 6460 fax. +351 21 841 6529  
RIF: 592.202520 / NIPC: 500278725 / OJIV: 2647-0913  
REGISTO EM LISBOA: 6090974 / 706151019  
CAPITAL: 303341,855175 € 641.500.000,00 €

Wp - **como somar mais alto**, a revista da TAP Portugal, fica o que de melhor se faz em Portugal. Edição em português e inglês. É distribuída a todos os passageiros que viajam em Classe Top Executive e em Classe Executiva. Inclui toda a informação sobre a companhia, assim como a programação de voo, música, entretenimento e serviços de bordo.  
Wp - **how to dream higher**, focuses on what Portugal does best. Published in Portuguese and English, the magazine is distributed to all passengers in Top Executive and Economy Class and includes all the information on the company, the programme of films and music, plus in-flight menus and wine.

## GORONGOSA, MOÇAMBIQUE / MOZAMBIQUE

por / by PATRÍCIA BRITO

/// No parque que já foi conhecido como a Arca de Noé africana, Patrícia Brito não avistou nenhuma Fénix, mas viu como está a renascer um dos mais perfeitos templos mundiais da vida selvagem.

/// In the park that was known as the Noah's Ark of Africa, Patrícia Brito didn't spot a phoenix, but she did witness how one of the world's most perfect wildlife sanctuaries has risen from the ashes.

**N**os álbuns de família lá de casa, algumas das minhas fotos favoritas são dos meus avós maternos, em pose de exploradores, a atravessarem um rio a vau, rodeados por crocodilos e hipopótamos. Essas fotos têm a data de 1972 e foram tiradas no Parque Nacional da Gorongosa, numas férias em Moçambique. Passados 38 anos, junto aos portões que marcam a entrada neste templo da vida selvagem, as expectativas de me cruzar com alguns dos "Big 5" (leões, rinocerontes, leopardos, elefantes e búfalos) são poucas, mas a emoção de me aventurar pelos seus habitats é tão grande como os 3700 quilómetros quadrados de floresta, savana e planície que tenho pela frente.

Quando lhe foi atribuído o estatuto de Parque Nacional, em 1960, a Gorongosa registava 14 mil búfalos, 200 leões, 3 mil zebras e hipopótamos, 5500 gnus, 2200 elefantes e centenas de exemplares de outras espécies, entre pássaros, impalas, chitas, rinocerontes e animais cujos nomes não têm tradução no imaginário colectivo. Com mais predadores que o Parque Krueger, na vizinha África do Sul, e paisagens tão belas como as do Serengeti, na também vizinha Tanzânia, a Gorongosa recebia cerca de 20 mil visitantes por ano, incluindo estrelas de cinema como Gregory Peck e John Wayne.

Durante a devastadora guerra civil que se seguiu à proclamação da independência da ex-colónia portuguesa (1975), e que durou 16 anos, este paraíso terrestre em estado puro foi abandonado à sua sorte e praticamente dizimado. Quando os directores do parque regressaram, 95 por cento dos mamíferos tinham sido caçados para alimentar populações famintas e para extracção de marfim, ou tinham morrido de fome quando o equilíbrio de um dos mais perfeitos ecossistemas do planeta se quebrou. Para sobreviverem, os poucos elefantes que restavam tinham-se tornado noctívagos.

**I**n my family albums, some of my favourite photos are of my maternal grandparents, in explorer pose, crossing a ford surrounded by crocodiles and hippos. They date from 1972 and were taken in the Gorongosa National Park during a holiday in Mozambique. Thirty-eight years later, at the gates which mark the entrance to this wildlife sanctuary, my expectations of running into one of the "Big 5" (lions, rhinoceros, leopards, elephants and buffalos) are not high, but the emotion of venturing into their habitat is as big as the 3,700 square kilometres of forest, savannah and grassland before me.

When it was granted the status of National Park in 1960, Gorongosa had 14,000 buffalo, 200 lions, 3,000 zebras and hippopotamus, 5,500 gnus, 2,200 elephants and hundreds of other species, including impalas, cheetahs, rhinoceros and birds and animals whose names don't even enter the collective imagination. With more predators than the Kruger Park in neighbouring South Africa and scenery as stunning as the Serengeti in Tanzania, Gorongosa welcomed 20,000 visitors a year, including film stars like Gregory Peck and John Wayne.

During the devastating civil war which followed the independence of the ex-Portuguese colony in 1975, and which lasted 16 years, this earthly paradise was abandoned to its fate and largely decimated. When the park directors returned, 95 per cent of the mammals had been hunted to feed the famished human population, to extract ivory or had died of hunger when the balance of one of the most perfect ecosystems on the planet broke down. In order to survive, the few elephants that remained had become nocturnal.





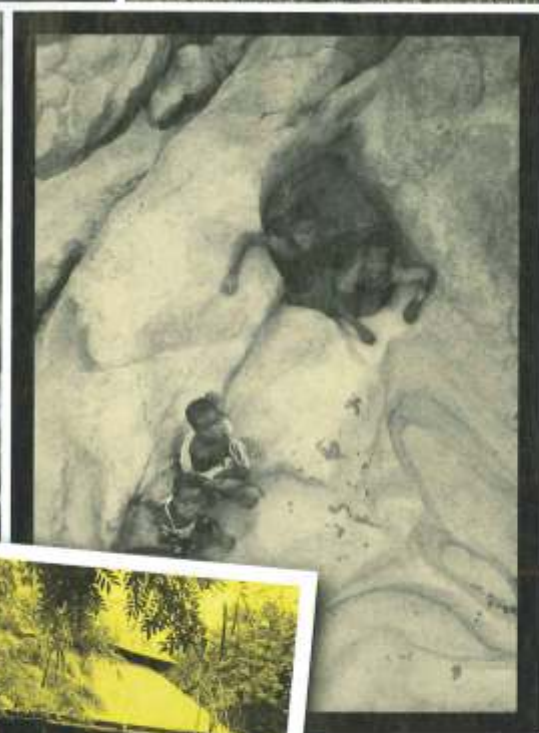
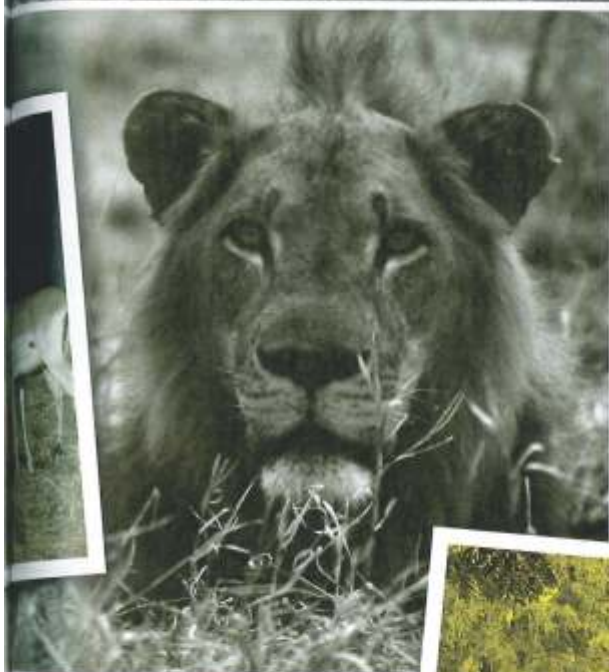
BIO



## PATRICIA BRITO

W **Jornalista, viajante e editora da UP, Patricia Brito regressou há um ano de uma volta ao mundo que durou 456 dias, mas gosta de dizer que foi o mundo que lhe deu a volta a ela. Durante o trajecto, que incluiu a travessia de Moçambique, visitou a Gorongosa e assistiu in loco ao renascimento do Parque Nacional.**

W **Journalist, traveller and editor of UP, Patricia Brito returned last year from a 456-day trip round the world. During the journey, which included a visit to Mozambique, she went to Gorongosa and witnessed the rebirth of the National Park.**



### BICHOS DEMOCRÁTICOS / DEMOCRATIC CREATURES

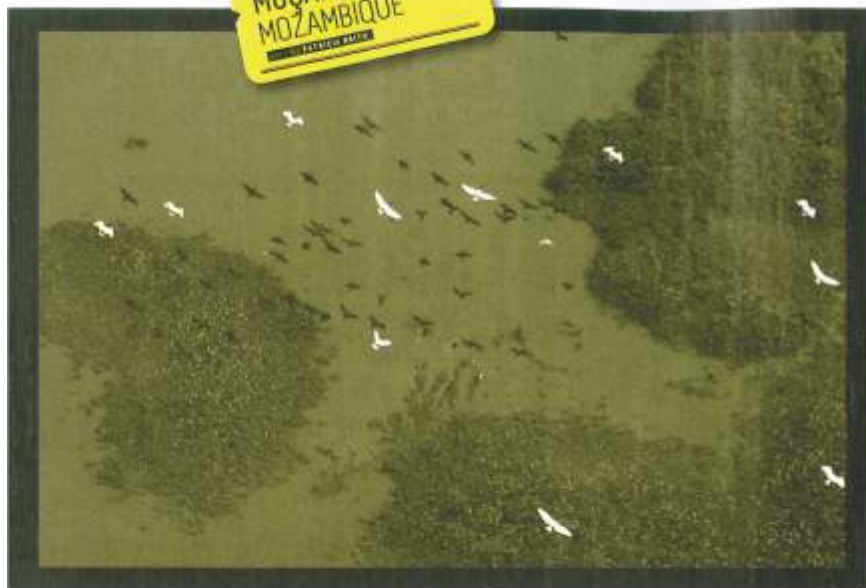
W O acampamento de safaris do Chitengo, onde funcionam as principais infra-estruturas turísticas do parque, dispõe de nove modernas e confortáveis cabanas duplas com capacidade para 36 pessoas. Com casa de banho privativa e ar condicionado, as cabanas podem considerar-se um luxo no meio da selva. No entanto, enquanto a maioria dos destinos de safari são um privilégio reservado a quem tenha a carteira bem recheada, Greg Carr deseja que o Parque da Gorongosa seja acessível a todos. Por isso, além da opção mais luxuosa, existe também, uma área reservada a campismo. O acampamento dispõe ainda de um restaurante.

W Chitengo safari campsite, which houses the park's main tourist facilities boasts nine comfortable modern double cabins, accommodating 36 people. With private bathroom and air conditioning, the cabins may be considered a luxury in the middle of the bush. However, while most safari destinations remain the privilege of those with a bulging wallet, Greg Carr wants Gorongosa Park to be accessible to all. So, as well as the more luxurious accommodation, there is also an area reserved for camping. The campsite also has a restaurant.

Cabanas/Cabins: €80 (quarto duplo / double room) /  
Campismo/Campsite: €5,5 (por pessoa, por noite / per person per night)



**GORONGOSA,  
MOÇAMBIQUE /  
MOZAMBIQUE**



&gt;

### RENASCER DAS CINZAS

A salvação deste admirável mundo selvagem chegou com Greg Carr, milionário americano que, em 1998, criou a Gregory C. Carr Foundation, para se dedicar a actividades filantrópicas. Não muitos anos depois, em 2002, ao sobrevoar as espectaculares paisagens do parque situado no centro de Moçambique, Greg percebeu que a Gorongosa era a aposta certa para concretizar uma das suas ambições de vida: um projecto cujo maior desafio passa pela recuperação da vida selvagem, mas também pelo desenvolvimento humano das comunidades locais.

O primeiro passo deu-se em 2004, quando a fundação negociou com o governo moçambicano uma parceria - renegociada em 2008 por um prazo de 20 anos - e um investimento de 30 milhões de euros, para a co-gestão do parque e lançamento das respectivas infra-estruturas de sustentabilidade. Poucos anos depois, os frutos deste trabalho são já bem visíveis. Com a restauração da Gorongosa e a preservação dos habitats, os animais estão a voltar. Alguns foram oferecidos por parques vizinhos, outros comprados para reequilibrar o delicado ecossistema. Enquanto isso, as populações locais, cerca de 250 mil pessoas, beneficiam tanto de escolas equipadas com computador, como do ensino de técnicas agrícolas sustentáveis. O futuro, porém, está no ecoturismo. Por agora, são cerca de oito mil os visitantes anuais, mas quando o parque recuperar toda a sua biodiversidade e fizer parte obrigatória das brochuras das agências de turismo, esperam-se 100 mil visitas.

Sentada no alto da carripana com bancos em anfiteatro que me conduzem pelo "quintal" de leões, gnus, pala-palas, elefantes, pelicanos ou cobras cuspidoras, quase me falta o fôlego para absorver todos os contornos, cheiros e sons que chegam ora da savana, ora da floresta, ora das planícies enlameadas que rodeiam as águas quietas do lago Urema. A contração (estação seca) e expansão (estação das chuvas) sazonal do lago, localizado no centro do parque, é um dos elementos vitais do ecossistema, mas o que me fascina é a variedade de aves que por ali se passam, as cores exuberantes da savana incendiada pelo pôr-do-sol, a inexplicável sensação de solidão, os encontros ao acaso. Subitamente, o guia avista um pangolim, raridade absoluta que provoca entre os turistas suecos muitos "hus" e "has". Já eu, na condição dos ignorantes, julgo estar na presença de um papa-formigas viscoso. ☹

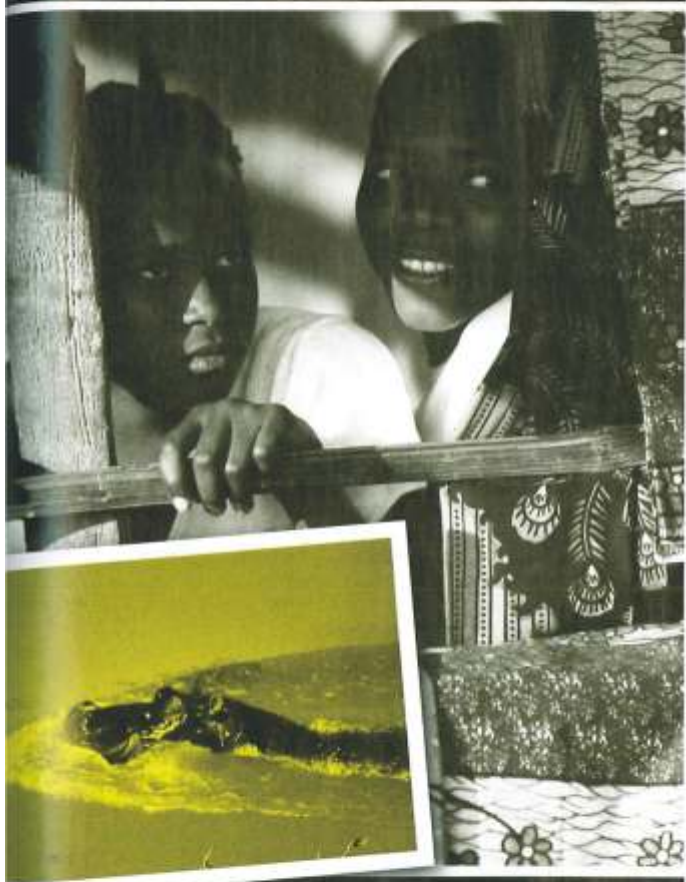
■ A TAP via de Lisboa para Maputo quatro vezes por semana. / TAP flies from Lisbon to Maputo four times a week.

### REBORN FROM THE ASHES

The job of saving this beautiful natural environment fell to Greg Carr, an American millionaire who in 1998 created the Gregory C. Carr Foundation to devote himself to philanthropic work. Not long afterwards in 2002, while flying over the park's spectacular landscape in the centre of Mozambique, Greg realised that Gorongosa was a good way of achieving one of his life's ambitions: a challenging project to recover not only the park's wildlife but also develop its local communities.

The first step was taken in 2004, when the foundation negotiated a partnership with the Mozambican government - extended in 2008 for another 20 years - and an investment of 30 million euros, for the joint management of the park and the creation of sustainable infrastructure. A few years later, the fruits of this labour are clearly visible. With the restoration of Gorongosa and the conservation of habitat, the animals are returning. Some were donated by neighbouring parks, others purchased in order to reestablish the balance of this delicate ecosystem. Meanwhile, the local population, around 250,000 people, have benefited with schools equipped with computers and training in the techniques of sustainable agriculture. The future, however, lies with ecotourism. At present there are around 8,000 visitors annually, but when the park recovers all of its biodiversity and becomes an integral part of travel agents' brochures, 100,000 are expected.

Seated on the back of a worn-out truck which takes me through the "backyard" of lions, gnus, pala-palas, elephants, pelicans and spitting snakes, I find it hard to take in all the twists and turns, the sounds and smells coming one moment from the savannah, the next from the forest, then from the muddy grasslands around the still waters of Lake Urema. The contraction of the lake in the dry season and its expansion during the rainy season is one of the vital elements of this ecosystem, but what fascinates me is the sheer variety of birds here, the dazzling colours of the savannah lit up by the sunset, the inexplicable feeling of loneliness, of chance meetings. Suddenly, the guide spots a pangolin, a real rarity which causes much ooh-ing and ah-ing amongst the Swedish tourists. In my ignorance, I thought we were in the presence of slimy anteater. ☹



#### PREÇOS E ACTIVIDADES / PRICE AND ACTIVITIES

/// A taxa de entrada individual é de cerca de cinco euros para estrangeiros, mas quem quiser utilizar a viatura própria no safari terá de pagar mais 13 euros. As excursões efectuadas em viaturas do parque, com direito a guia, têm a duração de três horas e custam cerca de 20 euros por pessoa. A qualidade e a quantidade dos bichos que lhe apareçam à frente depende quase exclusivamente da sorte, pois ao contrário de outros parques em que os animais são monitorizados e localizados para servirem de atracção a turistas, na Gorongosa os ritmos e trajectos dos animais são tão naturais como a sua sede.

/// The entrance fee is around five euros for foreigners, but if you want to use your own vehicle on safari you will have to pay another 13 euros. Excursions in the Park's vehicles, with a guide, last three hours and cost about 20 euros per person. The quality and quantity of the animals you see depends almost entirely on luck, as in contrast to other parks where the animals are monitored and located to attract tourists, in Gorongosa the habits and directions the animals take are as natural as your thirst.

# SERRALVES

**NO PORTO**  
**VISITE SERRALVES**  
**IN PORTO**  
**VISIT SERRALVES**

**MUSEU DE ARTE**  
**CONTEMPORÂNEA /**  
**CONTEMPORARY**  
**ART MUSEUM**

**PARQUE/PARK**

Património Natural / Natural heritage

**CASA/VILLA**

Exemplar único de Arte Deco /  
A rare Art Deco model

APOIO INSTITUCIONAL



Fundação Serralves Rua D. João de Castro, 210 / 4150-417 Porto  
www.serralves.pt / serralves@serralves.pt